

Covas atribui crítica na TV a desespero

Nova Iguaçu, RJ — João Cerqueira

Na última visita ao Rio antes da eleição, o candidato a presidente do PSDB, Mário Covas, atacou os adversários do PL, Afif Domingos, e do PDS, Paulo Maluf, como resposta às críticas que recebeu recentemente durante o horário gratuito desses dois concorrentes. Covas considerou “desesperados” os candidatos que o estão atacando na televisão.

Depois de inaugurar um comitê eleitoral em Duque de Caxias, Covas discursou de improviso. Sem citar o nome de Afif, devolveu as insinuações de que, como senador, teve comportamento ambíguo na Constituinte: “É um candidato tão omissivo que manda alguém me atacar sem mostrar a cara”, disse, lembrando o programa do PL em que um locutor pergunta em off “Covas, qual é a tua?”. “Essas acusações a gente resolve com um peteleco”, afirmou.

“O outro vai ter que explicar o que fez como governador, porque construiu estradas a um custo muito mais caro do que realmente custavam”, disse Covas sobre Maluf. O candidato do PSDB, em apenas 10 minutos de pronunciamento, criticou o presidente José Sarney, que “inventou um candidato de última hora (Sílvio Santos, do PMB) para permanecer no governo”. No final, atacou o concorrente do PRN, Fernando Collor de Mello. Para o candidato do PSDB, a tendência de sua candidatura é crescer ainda mais nestes últimos dias de campanha, porque “os eleitores já conhecem bem os candidatos e estão se decidindo pelo que apresenta maior chance de mudança”.

Prefeito — Covas passou a tar-



Covas esteve em Nova Iguaçu, reduto brizolista, e foi bem recebido nas ruas

de visitando dois importantes municípios da Baixada — conhecido reduto do concorrente do PDT, Leonel Brizola —, Duque de Caxias, que tem 396 mil eleitores, e Nova Iguaçu, segundo maior eleitorado do estado, com 711 mil eleitores. Embora não tenha apoio de nenhum político na região, Covas foi bem recebido nas duas cidades, onde fez caminhada e panfletagem. Não chegou a reunir, entretanto, mais do que 300 pessoas, muitas interessadas em ver de perto a atriz

Regina Duarte e a cantora Alcione, que acompanharam o candidato. O prefeito de Manaus, Artur Virgílio Neto, se encarregou de distribuir adesivos do PSDB e conversou com muitos eleitores. O comerciante Francisco de Paula Bonfanti prometeu seu apoio a Covas, mas queria ter certeza de que, caso eleito presidente, um presidente *tucano* não iria “boicotar” Nova Iguaçu, por ter governo municipal pedetista. “Depois a gente vota em um candidato de outro partido e só cria

problema em vez de resolver”, ponderou.

A visita à Baixada Fluminense foi animada pelo bloco de carnaval dos *tucanos* de Nova Friburgo. Mário Covas conseguiu confundir até mesmo os militantes quando, ao invés de desembarcar do jatinho no aeroporto Santos Dumont, chegou de carro, uma hora atrasado, pelo lado oposto àquele em que se concentrava a comitiva. É que o candidato chegou ao Rio de madrugada, resolveu dormir na cidade, e não avisou nada a ninguém.